



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

ATA DA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - ESTADO DO PARANÁ

Aos vinte e quatro dias do mês de maio do ano de um mil novecentos e noventa e nove, às 20:00 horas na Sala de Sessões da Câmara Municipal, sita à Rua Benedito Soares Pinto, n.º 2126, nesta Cidade de Campo Largo, Estado do Paraná, reuniu-se a Assembléia Legislativa Municipal para a sua 14ª Sessão Ordinária do atual período parlamentar. Verificando o quorum legal, com a invocação do Pai Nosso (art. 209 do R.I.), Com a proteção de Deus e sob a presidência do Excelentíssimo Vereador Luiz Fernando Vargas, foi declarada aberta a sessão. Feita a chamada, encontravam-se presente os Vereadores: Darci Antonio Andreassa, Pedro Alberto Barausse, Haroldo Silva, Lourival Antonio Netzel, Raul da Luz Negrão, Sérgio Schmidt, João Maria Zanlorensi, Pedro Mosko, Gerson Osmar Gabardo e Thadeu Fieszt. Ausente o Vereador Marcos Dionisio Spack. Dando início aos trabalhos o Excelentíssimo Sr. Presidente, determinou que eu, Vereador Juarez Buttore de Oliveira, 1º Secretário procedesse a leitura da Ata da sessão anterior (17.05.99), a qual foi aprovada independente de votação, nos termos do art. 87 do Regimento Interno. Em seguida procedi a leitura da matéria em pauta. Finda a leitura o Presidente de imediato passou aos Vereadores inscritos no expediente: - **Com a palavra o Vereador Lourival Antonio Netzel. Que saudou os componentes da mesa, os colegas Vereadores, e o Pessoal que acompanha a Sessão** - Solicitou o envio de votos de pesar à família, pelo falecimento do senhor Antonio Berton, que residia na Colônia Balbino Cunha. Denunciou ter descoberto, casualmente, um telefone "secreto" da Prefeitura: ao ligar para o número 292-1514, para falar com a Paróquia de Bateias, foi atendido na sede da Prefeitura de Campo Largo. Intrigado, solicitou informações à Telepar, e ficou ainda mais surpreso ao constatar que o usuário desse número telefônico não poderia ser divulgado. Para obter o nome do usuário, só através de ação judicial ou de autorização da presidência da Telepar: "Amanhã irei ligar novamente para esse





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

número, para confirmar se está mesmo instalado na Prefeitura. E, se esse telefone é da Prefeitura, por que não é divulgado para a população, já que o outro telefone está cortado por falta de pagamento há mais de sete meses e o povo não tem como se comunicar com a Prefeitura?" - Referindo-se à Vila de Lourdes, disse que a atual administração está mentindo para os moradores daquele bairro: "Estão mentindo para os moradores da Vila de Lourdes, dizendo que o asfalto naquele bairro está incluído no Paraná Urbano, o que é uma mentira, porque o projeto não atende aos requisitos exigidos, o coeficiente de ocupação das áreas do bairro não preenche os critérios para o financiamento da obra. Eu sempre defendi a Vila de Lourdes, não apenas em relação ao asfalto, mas também aos outros problemas, como por exemplo, os esgotos a céu aberto que existiam em grande quantidade. Esses esgotos diminuíram muito com o nosso apoio na colocação de manilhas e canalização. Sempre estive junto com a comunidade, fui, com orgulho, padrinho na inauguração da Capela. E quanto ao asfalto, já que não pode ser incluído no Programa do Paraná Urbano, farei emenda à LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) constando como obra prioritária, para ser executada com recursos próprios do Município. Esse asfalto já poderia ter sido feito - em vez de recapar ruas já asfaltadas e pavimentadas com paralelepípedos do centro da cidade, o prefeito poderia ter asfaltado a Vila de Lourdes. Diziam que o asfalto no centro era necessário para melhorar as ruas do trajeto do ônibus Ligeirinho. Entretanto, recaparam também a rua onde mora o prefeito. Será que o asfalto, além da rua onde passa o Ligeirinho, também teria que passar em frente à casa onde mora o "Ligeirinho?". Talvez para garantir a manutenção de tantas mentiras, o prefeito precise ter maioria na Câmara - a arrecadação da Prefeitura está fabulosa, mas, mesmo assim, o prefeito fica enganando a população, escondendo telefone, proibindo funcionários de entrar em determinada sala, e espalhando mentiras em out-doors. Outra reclamação geral está sendo sobre o reajuste do IPTU. Apesar da reunião feita pelo secretário de Finanças com lideranças da comunidade, com representantes da Associação Comercial, do Sindicato do Magistério, da Associação das Mulheres de Negócios, dos Contabilistas, empresários e outras pessoas, o IPTU continua com muitas distorções. Os critérios combinados na reunião não foram seguidos e muitos imóveis tiveram seus preços supervalorizados para tributação do IPTU. Isso precisa ser corrigido com urgência, para que





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

não se cometam mais injustiças.” - **Com a palavra o Vereador Pedro Alberto Barausse.** Que saudou os componentes da mesa, os colegas Vereadores, e o Pessoal que acompanha a Sessão. – Disse ter ouvido atentamente o pronunciamento de Lourival Netzel, com o qual não concorda: “Sobre sua denúncia quanto aos telefones, é necessário explicar que o número 292-1733 vem funcionando há muito tempo, e que o número 392-2828 voltará a funcionar dentro de dois ou três dias. O que o prefeito fez, foi reduzir os gastos com o uso de telefone - onde se gastava R\$ 12, 13 mil reais, agora se gasta R\$ 3 mil. Não podemos tentar tapar o sol com a peneira, dizendo que está tudo bem. Dizer que na administração passada foi feito um monte de coisas. Mas temos que ser coerentes, nós fomos da administração passada e eu lembro muito bem que nós deixamos endividado o município de Campo Largo; não sei por quem, por gente incompetente, mas foi deixado dívida, não tinha dinheiro para se comprar remédio no município, não se tinha crédito para comprar uma peça para repor num ônibus quebrado. Isso tem que contar para a população, e tem que ter coragem para falar a verdade, não é vir aqui e denunciar um Paraná Urbano. Claro, nós aprovamos o Paraná Urbano, e não denunciemos. E os que denunciaram erraram e prejudicaram a população - o povo de Campo Largo foi prejudicado.” **Em Aparte concedido ao vereador Raul Negrão,** este lembrou que o Paraná Urbano foi aprovado pela situação, e o vereador Lorival Netzel diz que “foi aprovado por esta Casa, e que só não foi liberado porque havia uma dívida”; “e essa dívida foi denunciada por quem?” lembrou Raul. **Nesse momento o vereador Lourival Netzel solicitou um Aparte ao vereador Pedro Barausse,** que não concedeu, afirmando: “Não lhe permito Aparte, porque não lhe interrompi no seu pronunciamento.” - **Retomando seu discurso, Pedro Barausse disse:** “ É bom que o povo de Campo Largo escute bem -quando se faz asfalto no centro da cidade, não vamos querer tapar o sol com a peneira e dizer que está querendo passar na frente da casa do prefeito. Foi uma verba “a fundo perdido”, que teria que beneficiar o centro da cidade. Mas o senhor esqueceu de falar do asfalto que foi feito no Partênopo, com recursos próprios, e vai ser feito na Vila de Lourdes, e vai ser feito num monte de bairros de Campo Largo. Mas temos que ser coerentes. A situação está difícil para todo mundo, não há empresa que esteja em situação excelente. Temos que dar o exemplo e procurar gastar menos. Eu lembro bem a





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

situação no início desta administração - a Avenida Expedicionários estava intransitável, os vereadores Sérgio Schmidt e Gerson Gabardo, do Itaqui, lembram bem. Os ônibus não queriam nem mais fazer a linha para lá. Eu era oposição ao prefeito Newton Puppi, mas não deixei de reconhecer que ele recuperou a Expedicionários. Está ruim na Prefeitura, está ruim no governo do Estado, no governo Federal? - Mas vamos parar de brincar com o povo... dizer que nada foi feito. Agora, falar do IPTU... eu me lembro que nós trouxemos o secretário Petroski, foi uma reunião com todos os vereadores, com o presidente Raul Negrão; não foi apenas com a situação, estavam presentes todos os vereadores, foi uma reunião muito ampla e o assunto foi bem debatido. Agora, criticar na Tribuna é muito fácil, eu quero ver é fazer... Eu lembro muito bem quando o vereador Lourival Netzel foi secretário de Obras - a situação era muito pior do que é hoje." - **Em Aparte concedido ao vereador Haroldo Silva**, este lembrou que, em relação ao IPTU, foi criada uma Comissão Permanente de Acompanhamento, integrada por representantes do Legislativo, dos Sindicatos, dos Contabilistas, dos Imobiliários e dos Engenheiros, que tem a responsabilidade de intermediar junto ao poder público, para que não se cometam injustiças. O contribuinte ficou com uma válvula de escape, se sentir-se prejudicado, poderá requerer seus direitos e o lançamento errado será corrigido. **Retomando seu pronunciamento, Pedro Barausse** disse concordar com Haroldo Silva, ressaltando que se alguém sentir-se prejudicado deve procurar os vereadores, falar com os secretários, para arrumar a situação: "Ninguém quer cometer injustiça. Temos que dialogar, não se pode ignorar as dificuldades da população, do comércio. E os erros podem ser corrigidos. Vejam o caso dos vendedores de cachorro quente, cuja licença estava muito caro. Isso foi acertado, agora vão pagar R\$ 30, 40 reais por ano... Agora, o que não podemos é parar a cidade, deixar de cobrar como ficou antigamente, 10, 12 anos sem reajustar o IPTU e casas do centro da cidade estavam pagando um valor irrisório. Temos que trazer o que a população precisa, sem fazer politicagem, sem fazer demagogia... Não é hora de fazer política, estamos a um ano e meio da eleição, e o povo vai escolher nas urnas quem trabalha. E, o vereador que trabalha por sua comunidade será reconhecido. O que não podemos é tentar ludibriar o povo, tentar enganar a população aqui nesta Casa ou no jornal. Hoje tem jornal que é pago, que recebe "barbaridade" para falar de vereador. Eu não quero que o jornal fale qualquer coisa do vereador





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Pedro Barausse. Eu ando com a cabeça levantada e ganho meu salário dignamente nesta Casa. Porque tenho compromisso com a população. E o vereador deve atender os eleitores que o elegeram. Agora, tem vereador que diz que fez muito pela Vila de Lourdes. Eu nunca vi o vereador Lourival Netzel entrar num departamento da Prefeitura; ele tem 4 ou 5 mandatos e tem obrigação de fazer alguma coisa. E a população tem o direito de cobrar desse vereador.” **Em Aparte condedido ao vereador Darci Andreassa**, este disse que na administração anterior também havia dívidas, mas mesmo assim o prefeito recebeu o empréstimo do Paraná Urbano. Agora, com a denúncia de alguns vereadores, o empréstimo foi inviabilizado: “Nós perdemos muito com isso no Bom Jesus, Jardim Social, Rivabem, Paraíso, Mineral, teríamos todas as ruas asfaltadas - mais de 11 km de asfalto. E acho que vai ser difícil para esses vereadores que impediram o Paraná Urbano, pedir votos nesses locais”. Concluindo seu pronunciamento, Pedro Barausse disse que quer “um Campo Largo feliz para todos. Com trabalho, junto com o prefeito, com os vereadores, com os deputados que foram bem votados em nossa cidade. Como o deputado federal Santos Filho, a quem fizemos um pedido de recursos para a construção de um estádio municipal; ele nos telefonou há cerca de 10 dias, pedindo-nos o projeto, e pode ser que essa obra também possa ser concretizada, com espaço inclusive para a construção de uma sede própria para a nossa Liga de Futebol, que tem essa necessidade há muitos anos.” Pedro Barausse também solicitou o envio de votos de pesar às famílias enlutadas de Angelo Bertoja e de Angelo Bini, pai do ex-vereador Lourival Bini. - **Com a palavra o Vereador Juarez Buttore de Oliveira. Que saudou os componentes da mesa, os colegas Vereadores, e o Pessoal que acompanha a Sessão.** - Solicitou que os votos de pesar à família do senhor Angelo Bini sejam encaminhados em nome de todo o Legislativo. Referindo-se aos pronunciamentos anteriores, disse que “temos ouvido os dois lados da moeda. E vemos algumas situações não típicas de uma administração que se diz transparente. Observamos, por exemplo, que a Secretaria de Finanças restringiu o acesso de sua sala, fechou as portas para toda e qualquer pessoa. Quero deixar aqui uma interrogação: por que motivo? - Será que, talvez, algumas pessoas que por ali transitam, estão vendo coisas que não é para ser visto? - Falamos tanto da coerência, e esquecemos que





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

coerência é mostrar aquilo que está acontecendo. E quando o vereador Pedro Barausse fala na redução dos gastos com telefone, é até muito bonito e elogiável. Mas, quanto está custando o telefone 292-1514? Ainda hoje liguei três vezes para esse número e me informaram que era um telefone de uso restrito, e que não poderiam transferir a ligação para outros ramais. Enquanto a Prefeitura paga um telefone de uso restrito, e diz que está economizando ao não ligar o número 392-2828, para atendimento ao público e para uso dos próprios funcionários, vemos diariamente esses funcionários tendo que comprar cartões e utilizar o telefone público para resolver problemas de trabalho do município. Mais uma vez temos que enfrentar a questão polêmica do IPTU. Até certo ponto fomos ouvidos em relação à discussão com a comunidade, que se reuniu nesta Casa. Entretanto, a Comissão criada, não teve tempo hábil para corrigir as distorções, e a palavra empenhada pelo secretário de Finanças, de que não haveria injustiças, infelizmente não foi cumprida. Vereador Haroldo Silva, não adianta garantir que as pessoas que se sentirem prejudicadas podem recorrer à Prefeitura para fazer valer os seus direitos. Infelizmente, muitos que recorreram no ano passado, nem obtiveram resposta, continuam devedores e estão indo para a dívida ativa. Não se admite que no início do século 21 e do terceiro milênio, com a tecnologia avançada disponível, a Prefeitura esteja tão morosa para resolver simples questões administrativas. E são fatores fundamentais, que deveriam ser prioritários na Prefeitura, como se valer das receitas do IPTU, e não só deste tributo, como também de outros impostos. O município deveria se adequar com tecnologia avançada, dispor de fiscais conscientes, competentes e decentes, que não tivessem interesse em cobrar propinas. Só assim teríamos uma arrecadação eficiente e justa. Atualmente, há muitos credores da Prefeitura, que não conseguem receber seus créditos, enquanto não pagarem o IPTU do ano passado, com cujo valor de lançamento não concordam e estão indo para a Dívida Ativa - está havendo radicalismo por parte da Prefeitura, o que, de certa forma é injusto. Em relação às dívidas da administração anterior e o empréstimo do Paraná Urbano, é necessário lembrar que o município devia, e a dívida era também conhecida pelos vereadores. Mas a Prefeitura tinha capacidade de endividamento, situação diferente da atual." Juarez também solicitou o envio de ofício com votos de congratulações e apoio à Associação Reviver, que promoveu um almoço para arrecadação de fundos para os projetos de combate às





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

drogas: "Particpei do almoço, e vi a dedicação de várias pessoas, que trabalham voluntariamente, sem nenhuma remuneração. Parabéns a esses abnegados. O mundo precisa cada vez mais de pessoas assim. Também peço o encaminhamento de ofício ao Grupo Escoteiro Barro Vermelho, que desenvolveu, no último final de semana, juntamente com outros grupos escoteiros, atividades de serviços comunitários, como plantio de árvores no calçadão, limpeza de praças e monumentos, dando um exemplo de cidadania." Antes de encerrar seu pronunciamento, **Juarez Buttore concedeu Apartes aos vereadores Lourival Netzel**, que ressaltou que a Prefeitura não possui capacidade de endividamento atualmente; **a Gerson Gabardo**, que discordou desse posicionamento, afirmando que na época do ex-prefeito Emidio Pianaro Júnior, ele era gerente da Caixa e o município também não tinha capacidade de endividamento, entretanto conseguiu o empréstimo. Gerson também disse que a dívida com o Fapen iniciou na administração de Affonso Guimarães, continuou na de Emidio Pianaro Júnior, e que ainda continuou com o prefeito Newton Puppi; **em Aparte a Darci Andreassa**, este pediu esclarecimentos sobre o termo usado por Juarez sobre cobrança de propinas pelos fiscais. Juarez Buttore esclareceu que, infelizmente, alguns fiscais, até por circunstâncias de serem mal remunerados, são tentados a usarem de suas funções para cobrarem propinas. Mas cabe, também à Câmara, fiscalizar a atuação desses fiscais. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito **o Senhor Presidente declarou Findo o Expediente**, e passou-se a deliberar sobre a seguinte matéria constante da Ordem do Dia. **01 - Encaminhado a Comissão de Justiça e Redação para emitir Parecer.** Projeto de Lei Nº 004/99 do Executivo, cuja súmula autoriza o Poder Executivo Municipal a receber em doação área de terreno, conforme especifica. **02- Plenário votou e Rejeitou, por Maioria de Votos requerimento do Vereador João Maria Zanlorensi para que o processo de votação do Projeto de Lei nº 038/97 fosse secreta.** **03- Plenário votou e aprovou em Regime de Urgência e com Parecer, por Unanimidade de Votos em votação nominal.** O Projeto de Lei Nº 038/97 do Legislativo, cuja súmula concede Título de Cidadão Honorário de Campo Largo. (João Gonçalves Martins Neto). A sanção. **04- Plenário votou e aprovou em Regime de Urgência e com Parecer, por Unanimidade de Votos em votação nominal.** O Projeto de Lei Nº 045/97 do Legislativo, cuja súmula concede Título de





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Cidadão Honorário de Campo Largo. (Odair Lamóglia). A sanção. **05- O Plenário votou e Rejeitou em Votação Única o Parecer, por Maioria de Votos em votação nominal.** Ao Projeto de Resolução Nº 004/99 do Legislativo, cuja súmula denega o recurso interposto pelo Vereador Pedro Alberto Barausse. **Votaram favoráveis ao projeto os seguintes Vereadores:** Sérgio Schmid, João Maria Zanlorensi, Pedro Mosko, Lourival Antonio Netzel e Juarez Buttire de Oliveira. **Votaram contrário ao projeto os seguintes Vereadores:** Darci Antonio Andreassa, Thadeu Fieszt, Pedro Alberto Barausse, Raul da Luz Negrão, Haroldo Silva e Gerson Osmar Gabardo. **Após a votação o Vereador Lourival Antonio Netzel, em questão de Ordem requereu constasse da Ata que pelos mesmos princípios invocados pelo Vereador recorrente (Pedro Alberto Barausse), a referida votação também era nula de pleno direito, e requeria assim fosse declarado. Tendo o Sr. Presidente anotado a questão como recurso. Também pela Ordem, usou a palavra o Vereador Darci Antonio Andreassa. Que disse que toda essa polemica, foi causada pela retirada do Projeto de Lei nº 11/99, que não foi colocado em votação e posteriormente foi apresentado novamente e encaminhado para a Comissão, onde se encontra.** **06- Plenário votou e Rejeitou em Votação Única o Projeto em si, por Maioria de Votos e votação nominal.** O Projeto de Resolução Nº 004/99 do Legislativo, cuja súmula denega o recurso interposto pelo Vereador Pedro Alberto Barausse. **Votaram favoráveis ao projeto os seguintes Vereadores:** Sérgio Schmid, João Maria Zanlorensi, Pedro Mosko, Lourival Antonio Netzel e Juarez Buttire de Oliveira. **Votaram contrário ao projeto os seguintes Vereadores:** Darci Antonio Andreassa, Thadeu Fieszt, Pedro Alberto Barausse, Raul da Luz Negrão, Haroldo Silva e Gerson Osmar Gabardo. **Após a votação o Vereador Lourival Antonio Netzel, em questão de Ordem requereu constasse da Ata que pelos mesmos princípios invocados pelo Vereador recorrente (Pedro Alberto Barausse), a referida votação também era nula de pleno direito, e requeria assim fosse declarado. Tendo o Sr. Presidente anotado a questão como recurso.** **07 - O Plenário votou e aprovou por UNANIMIDADE de Votos o seguinte: Um requerimento dos Vereadores Haroldo Silva, Darci Antonio Andreassa e Pedro Alberto Barausse. a)- Construção de ponte de concreto na estrada principal da localidade do Itaqui de**

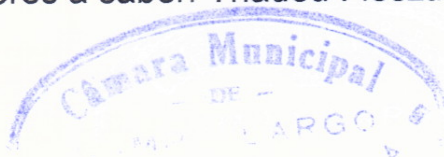




CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Cima. (reiterando – Vereador Pedro Barausse). **08 - Um requerimento dos Vereadores Darci Antonio Andreassa e Haroldo Silva.** a)- Manilhamento e esgoto nos Loteamentos Paraíso Mineral e Busmayer, nas Ruas Água Mineral e Olavo Bilak, nas Vilas Nova I e Nova II. **09 - Quatro requerimentos do Vereador Pedro Alberto Barausse.** a)- Iluminação pública até a Escola Municipal Rural do Rio Verde, no Jardim das Palmeiras. b)- Rede de esgoto no Jardim das Palmeiras, no trecho entre o Jardim das Palmeiras e o Partênopo. c)- Mudança do poste que encontra-se na curva da Rua 04 do Jardim das Palmeiras. d)- Posto Policial na localidade do Itaqui. (reiterando – Vereador Gerson Osmar Gabardo). **10 - Um requerimento do Vereador Thadeu Fieszt.** a)- Reassentamento dos paralelepípedos soltos na Avenida Bom Jesus, perto da 3ª Cia da Polícia Militar. **11 - Três requerimentos do Vereador Luiz Fernando Vargas.** a)- Recuperação total com patrolamento, ensaibramento e abertura de valetas em todas as ruas do Loteamento São Jerônimo – Saad. b)- Limpeza e conservação de todas as ruas dos bairros Ouro Verde I e Ouro Verde II, bem como colocação de placas de sinalização. c)- Canalização de esgoto a céu aberto da rua José torres, no Loteamento São Vicente. (Acompanhado de abaixo-assinado). **12 - Um requerimento dos Vereadores Haroldo Silva e Gerson Osmar Gabardo.** a)- Implantação de um banco de sangue em nosso Município. **13 - Um requerimento do Vereador João Maria Zanlorensi.** a)- Envio de ofício a Promotora de Justiça desta Comarca, no sentido de serem tomadas medidas judiciais quanto a cobrança indevida da taxa de esgoto, efetuada pela Sanepar. **Finda As Votações O Senhor Secretário Leu Ainda As Seguintes Correspondências Recebidas A Saber:** **14 -** Ofícios do Executivo Nº 076/99, 077/99-C, 078/99, 079/99-C, 080/99-C, 081/99-C, 082/99-C, 083/99-C, todos em resposta a pedido de Providência deste Legislativo. **15 -** Ofício do Executivo Nº 018/99-C, sancionando o Projeto de Lei 005/99, cuja súmula concede o Título de Cidadã Benemérita de Campo Largo. (Sra. Hermínia Leal Malinowski). **16 -** Ofício do Executivo Nº 019/99-C, sancionando o Projeto de Lei 002/99, cuja súmula dá denominação a Praça Pública, onde está instalada a Vila Olímpica Antonio Lacerda Braga. (Praça Friedrich Naumann). **Passou-se a seguir para o horário determinado às explicações pessoais:** Usaram da palavra os seguintes Vereadores a saber: Thadeu Fieszt. Darci Antonio

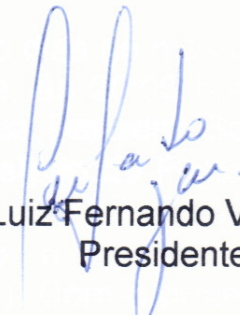




CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Andreassa. Pedro Alberto Barausse e Juarez Buttire de Oliveira. Não havendo mais Vereadores Inscritos e nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Sr. Presidente deu por encerrada a Sessão, marcando a próxima para o dia 07 de junho de 1.999, às 20:00 horas, em caráter Ordinário. Do que para constar eu, Juarez Buttire de Oliveira, 1º Secretário, lavrei a presente ata.


Luiz Fernando Vargas
Presidente

